



A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES COMPLEMENTARES NO DIAGNÓSTICO DE LÍQUEN PLANO ORAL: UM RELATO DE CASO

¹ Lucas Mateus Oliveira Alho; ¹ Jamile de Souza Vieira; ¹ Lídia Ibernnon Pereira; ² Antônio Jorge Araújo de Vasconcelos II; ³ Tiago Novaes Pinheiro; ⁴ Lioneu Nobre Cabral.

1 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 2 Mestre em Ciências Odontológicas com área de concentração em Patologia Bucal pela Universidade do Estado do Amazonas - UFAM; 3 Doutor em Patologia Bucal pela Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo - FOB-USP; 4 Doutor em Biotecnologia com concentração em saúde pela Universidade do Estado do Amazonas - UFAM.

Área temática: ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA BUCAL

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: lmoa.odo22@uea.edu.br¹; jds.v.odo21@uea.edu.br¹; lip.odo21@uea.edu.br¹; avasconcelos@uea.edu.br²; tpinheiro@uea.edu.br³; lcabral@uea.edu.br⁴.

RESUMO

O líquen plano oral é uma lesão imunologicamente mediada crônica, podendo ser originada através da resposta mediada pelas células T contra a camada basal do epitélio^{1,2,3}. O diagnóstico da condição é feito através de características clínicas e histopatológicas, além de sorologias para Hepatite C e B, visando incluir a possibilidade de reação liquenóide viral⁴. Este relato objetiva elucidar a importância dos exames complementares para o correto diagnóstico de líquen plano oral, levando em consideração exames clínico, histopatológico e laboratorial. O relato apresenta uma paciente do sexo feminino, 46 anos, que compareceu a Policlínica Odontológica da UEA com queixa de “lesão branca na bochecha e língua”, tendo evolução de 2 meses, com sintomatologia dolorosa, relatando não possuir nenhuma condição alérgica. Ao exame intra-bucal foi observado placas brancas não destacáveis em região de dorso de língua e mucosa jugal bilateralmente, juntamente com erosão. Foram solicitados exames pré-operatórios para realização de biópsia incisiva em língua: glicemia em jejum, coagulograma e hemograma completo, com valores dentro da normalidade. Foi requerido sorologia IgM e IgG para hepatite



C e HBsAg, Anti-HBs, Anti-HBc para hepatite B, com resultados negativos. Ao exame histopatológico, observou-se fragmentos de mucosa oral com epitélio estratificado ortoqueratinizado ora hiperplásico, ora atrófico com cristas epiteliais em forma de dentes de serra, com intensa exocitose mononuclear e eventuais corpúsculos apoptóticos de Civatte nas camadas parabasais. O tecido conjuntivo subjacente se apresentou frouxo, não modelado, desorganizado por intenso infiltrado inflamatório mononuclear linfocitário disposto em banda subepitelial. Como resultado, após a realização e interpretação dos exames clínico, laboratorial e histopatológico foi possível chegar ao diagnóstico de líquen plano oral reticular e erosivo. Com isso, é possível concluir que a realização de exames complementares para o diagnóstico de líquen plano é essencial para confirmar a condição e descartar possíveis diagnósticos diferenciais como a reação liquenóide.

Palavras-chave: líquen plano, hepatite, sorologia.

REFERÊNCIAS:

1. Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE. Patologia Oral e Maxilofacial. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016.
2. El-Howati A, Thornhill MH, Colley HE, Murdoch C. Immune mechanisms in oral lichen planus. Oral Diseases. 2022 Feb 8.
3. Ferreira GA, Pinto BMG, Paula CC de. Diagnóstico de líquen plano oral. Research, Society and Development. 2023 Aug 2;12(7).
4. Araujo A do PSA, Cabral LN, Pinheiro TN, Vasconcelos II AJ de A. Vírus da Hepatite B e Câncer Bucal: Existe Alguma Relação?. Archives of Health Investigation. 2021 Oct 18;12(1):55–61.